



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



HCN

Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do
Centro-Norte Goiano

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 22/2021

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/04/2021 a 30/04/2021

URUAÇU – GO
Maio/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCN

Anamaria de Sousa Arruda - Diretora Geral

Leandro Barbosa da Silva - Diretor Administrativo e Financeiro

Emílio Pena Bueno - Diretor Técnico

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	4
2 - PERFIL DA UNIDADE	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS	6
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	8
5 - CAPACIDADE OPERACIONAL	9
6 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	10
6.1 - Internação Leitos de Enfermaria	11
6.2 - Internação Leitos UTI.....	12
6.3 - Atendimentos de Urgência e Emergência	13
6.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	13
7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	15
7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar.....	15
7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	16
7.3 - Farmacovigilância - RAM.....	16
7.4 - Absenteísmo.....	18
7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN	19
8 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO	21
8.1 - Resultados Obtidos	22
9 - EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – ABRIL/2021	23
10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

1- APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei nº 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual nº 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN, que ocorreu em cenário emergencial e excepcional, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, para casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos dos trâmites processuais da contratação emergencial.

Como instrumento de natureza colaborativa e em atendimento ao Ofício nº 2424/2021 – SES/GO de 18/02/2021, a AGIR foi convocada a assumir, de imediato, a gestão e operacionalização da Unidade, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional

decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN**, relativo ao Contrato de Gestão Nº 22/2021 SES/GO, referente ao período de **01 de abril a 30 de abril de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento à COVID-19 do Centro Norte Goiano - HCN.

CNES: 0547484.

Endereço: Avenida Galdino Moreira de Souza, esquina com rua Pará, quadra G2 lote 1 Jardim Eldorado – Uruaçu GO, CEP: 76400-000.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

O HCN é o oitavo hospital de campanha de Goiás, instalado numa macroestrutura, com capacidade operacional de 186 leitos, destes, 118 destinados a internações de enfermarias e 68 para internações de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Está localizado na região centro-norte do Estado, na cidade de Uruaçu, possui uma área total de 63 mil metros quadrados de terreno e 35 mil metros de área construída, e foi projetado para atendimento à população uruaçuense, cidades vizinhas e outras regiões goianas.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

A unidade assistencial de caráter multiprofissional conta com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de enfermagem e nutricionistas e médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral.

Os exames no HCN são executados por profissionais experientes e habilitados tecnicamente para desempenhar suas atividades com qualidade, a fim de auxiliar no diagnóstico e tratamento dos pacientes. O serviço de diagnóstico da unidade oferece os exames de análises clínicas; radiologia convencional contendo 04 aparelhos portáteis de raios-x; ultrassonografia e ecocardiograma, com 02 aparelhos portáteis; tomografia computadorizada, contendo 02 tomógrafos, 01 em uso e 01 a ser instalado; e eletrocardiograma, contendo 13 aparelhos de ECG.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzidas por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação, de modo a assegurar com assertividade o adequado atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19.

A seguir discorreremos de maneira objetiva sobre os avanços na estruturação dos setores, serviços e especialidades, bem como, as ações de melhorias implementadas nesses, referente ao período de 01 de abril a 30 de abril de 2021.

- Implantação do Boletim eletrônico no HCN, dando continuidade ao que foi iniciado nas demais unidades administradas pela AGIR. As equipes de psicologia e serviço social atuaram como multiplicadores para os profissionais médicos e de enfermagem, após serem capacitadas pela supervisão multiprofissional. O Boletim eletrônico tem como objetivo facilitar o acesso dos familiares às informações relativas aos pacientes, bem como ampliar, pelo meio de informações atualizadas pela equipe multiprofissional, o andamento do

tratamento de cada paciente. Durante o mês de abril, o sistema teve 181.776 (cento e oitenta e um mil e setecentos e setenta e seis) visualizações, mostrando a importância frente ao cenário da COVID-19 que impede as visitas;

- Implantação do serviço de transfusão de sangue e hemocomponentes, por meio da empresa INGOH, suprimindo, assim, as demandas de pacientes críticos e semicríticos.
- Nomeação das Comissões de Verificação de Óbitos (CVO) e de Análise e Revisão de Prontuários (CARP), em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Medicina – CFM, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, e do Ministério da Saúde, com fins e especificações tratados em seus respectivos regimentos internos;
- Vacinação dos colaboradores do HCN com a primeira dose da vacina Coronavac (Butantan), contra a COVID-19. A Secretaria Municipal de Saúde de Uruaçu – SMS, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde – SES, promoveu a vacinação nos dias 06, 09 e 14 de abril. Foram imunizados 419 colaboradores da unidade hospitalar. Esta ação por parte do governo faz parte do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19, para fortalecer a rede de saúde e proporcionar maior segurança aos profissionais que estão atuando no tratamento dos pacientes acometidos pela doença;
- Melhoria na infraestrutura do morgue no HCN, com a instalação de uma cobertura, proporcionando proteção contra as intempéries do tempo.
- Implantação do Sistema de Gestão de Entregas de EPIs – SIGEPI. Todos os colaboradores e parceiros do HCN receberam treinamento para utilização deste sistema, criado pela AGIR, para gerenciar a entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). As solicitações de EPIs são realizadas via aplicativo de celular ou através de computadores instalados próximos das farmácias satélites do hospital;
- Instalação de 4 Boilers de 2.500 litros cada, a fim de completar todo o sistema de armazenamento e distribuição de água quente da unidade;
- Capacitação dos colaboradores, com treinamentos presenciais e online promovidos pelas supervisões multiprofissional, de enfermagem e médica com ênfase na assistência ventilatória do paciente internado com covid-19. Além de reuniões de alinhamento com os profissionais da AGIR e prepostos das

prestadoras de serviço, reforço dos fluxos de assistência, bem como, reforço das metas de segurança do paciente. Todas estas ações culminaram num aumento positivo e considerável do número de altas, e diminuição no número de óbitos.

- Com o objetivo de promover a conscientização geral em prol da segurança do paciente, no mês de abril – mês da segurança do paciente – a equipe do HCN trabalhou algumas metas, tais como: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, uso e administração dos medicamentos; assegurar cirurgia em local, procedimento e paciente corretos; higienizar as mãos para evitar infecções; prevenir o risco de queda e lesões por pressão.

Outro ponto marcante da implantação, e que prevaleceu no mês de abril, foi a oferta de centenas de empregos na região, o que tem propiciado crescimento econômico, repercutindo diretamente no desenvolvimento social, principalmente no atual cenário de risco econômico que o país atravessa por conta da pandemia.

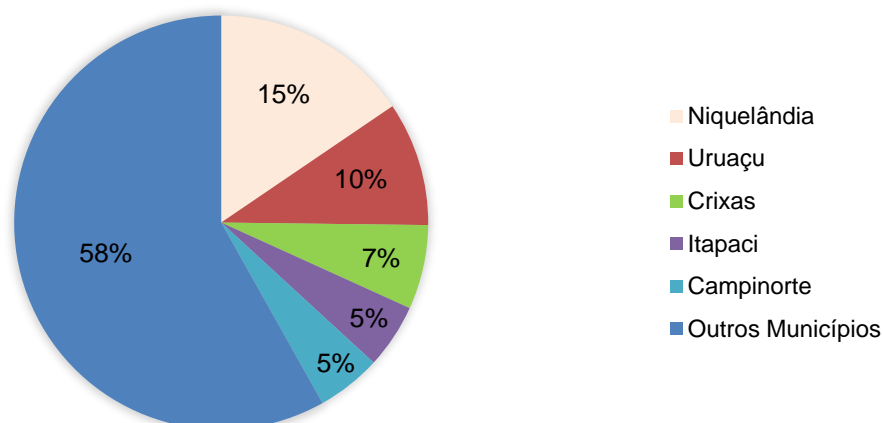
Atrelado ao desenvolvimento social, o HCN tem promovido o crescimento técnico da região, uma vez que a unidade se pauta no cumprimento das legislações, e endossa em sua dinâmica de trabalho a política e boas práticas de Gestão da Qualidade, o que de forma direta institui na equipe, além de experiência, a formação e a promoção do conhecimento técnico-científico.

Ressalta-se, ainda, que em nome da responsabilidade ambiental amplamente difundida pela AGIR, a unidade HCN se baseia no cumprimento integral das resoluções e demais atos normativos existentes, promovendo sempre o zelo pelos aspectos ambientais, sociais e econômicos, buscando, assim, fortalecer e promover a cultura da justiça social e da sustentabilidade corporativa, focado no cuidado holístico de todos os personagens que contribuem com o ato de salvar vidas, incluindo sempre o paciente, que recebe o cuidado frente ao cumprimento integral de todos os protocolos de segurança instituídos no país.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir o mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos neste período. Em abril, do total de 258 pacientes atendidos no HCN, 15% eram do município de Niquelândia, 10% de Uruaçu, 7% de Crixás, 5% de Itapaci, 5% de Campinorte e 58% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Abril/2021



Fonte: NIR - HCN

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Abril/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Niquelândia	40	15%
Uruaçu	25	10%
Crixas	17	7%
Itapaci	13	5%
Campinorte	13	5%
Outros Municípios	150	58%
Total	258	100%

Fonte: NIR - HCN

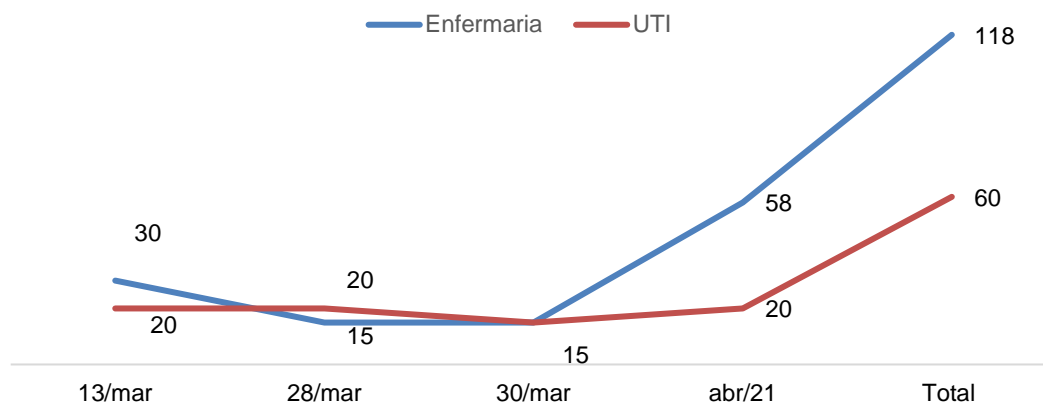
5 – CAPACIDADE OPERACIONAL

A unidade de saúde HCN possui definido no referido Contrato de Gestão 22/2021, capacidade operacional contratada de 186 leitos, destes, 118 leitos vocacionados para internações de enfermagem e 68 para internações de UTI.

O processo de implantação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos de leitos ativos vem aumentando gradativamente

O HCN opera atualmente com 178 leitos ativos, sendo 118 destinados às internações de enfermaria e 60 para internações de UTI, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

Gráfico 2 - Implantação Gradativa dos Leitos HCN – Abril/2021



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

Foram considerados os seguintes critérios para definição da produção estimada para o Hospital de Enfrentamento à Covid do Centro-Norte Goiano:

Internação: internações em leitos UTI e enfermaria;

Atendimento de Urgência e Emergência: atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de uma taxa de ocupação de 85% para leitos de enfermaria e 90% para leitos de UTI.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de abril, frente à estimativa prevista no Contrato de Gestão N° 22/2021.

Tabela 2 - Produção Consolidada (Internação) – Abril/2021

Tipo de Internação	Estimativa Contrato de Gestão	Produção Abril
Enfermaria	3.049	1.213
UTI	1.860	1.275
Total geral	4.909	2.488

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, conforme tabela 2, foram realizados um total de 2.488 atendimentos no mês em referência, sendo 1.213 atendimentos de enfermaria e 1.275 atendimentos de UTI.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual e que todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

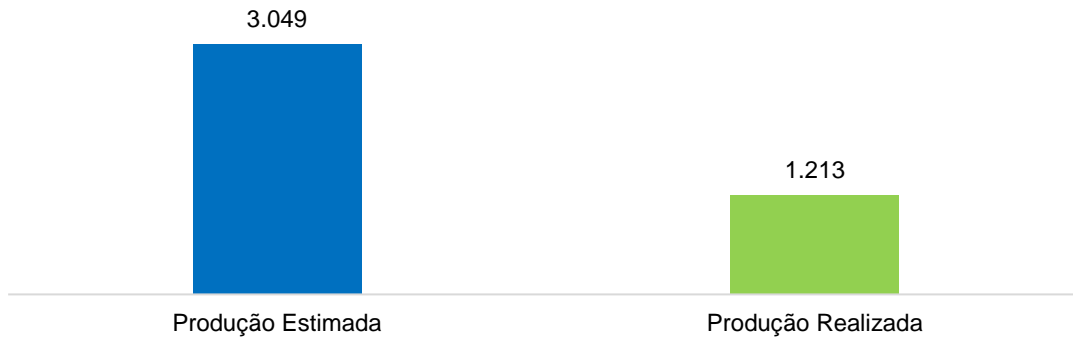
6.1 – Internação Leitos de Enfermaria

A Internação em leitos de enfermaria recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados, que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme a previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período em análise, seria de 3.049 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.213 pacientes-dia.

Gráfico 3 - Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos de Enfermaria



Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

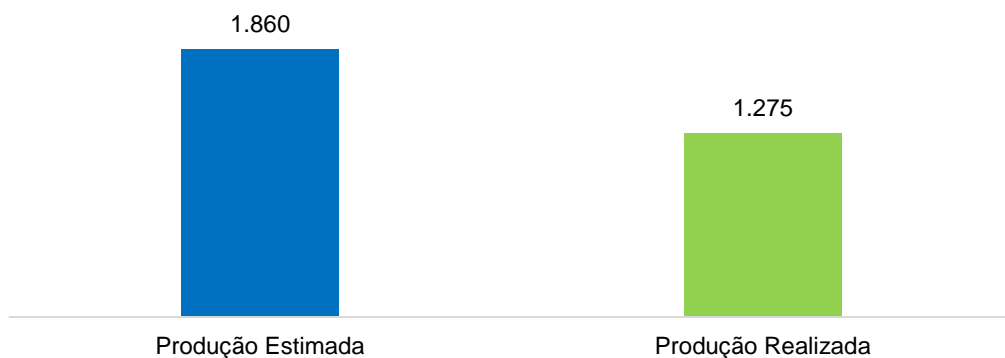
6.2 – Internação Leitos UTI

A Internação em Leitos de UTI, recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 1.860 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.275 pacientes-dia.

Gráfico 4 - Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos de UTI



Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

6.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/ emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, em que o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 258 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção Abril
Atendimentos de urgência	258

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde, sendo que no HCN os serviços se restringem aos pacientes internados.

No mês de abril foram realizados um total de 29.031 exames, sendo 28.112 exames laboratoriais de análises clínicas, 271 tomografias, 126 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*), e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Abril
Análises Clínicas	28.112
Tomografia	271
PCR	126
Raio X	463
Ultrassonografia	14
Eletrocardiograma	45
Teste Rápido - Colaborador	00
TOTAL	29.031

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (Key Performance Indicator), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle, 2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCN, no período de 01 de abril a 30 de abril de 2021.

7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Abril
Enfermaria	38,51%
UTI	77,27%

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 38,51% para os leitos de enfermaria e 77,27% para leitos de UTI. Alguns fatores influenciam na Taxa de Ocupação Hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes, e a oferta de pacientes encaminhados pela CRE.

A adaptação da capacidade hospitalar para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 vem se constituindo em um dos maiores desafios dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), devido as características clínicas e epidemiológicas das infecções pelo novo coronavírus, com sua rápida difusão a grandes contingentes populacionais, e alto número de acometidos que demandam atenção terciária. A atual pandemia, desencadeada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) se dá em uma escala ampliada.

Estima-se que 50% das infecções pelo novo coronavírus sejam assintomáticas. Do total de sintomáticos, aproximados 20% demandam internação hospitalar, dos quais, aproximadamente um quarto necessita de cuidados intensivos. Dessa forma, em torno de 5% dos infectados demandarão cuidados intensivos. Esse perfil de demanda assistencial faz com que, em períodos de altas taxas de transmissão, grande contingente de pacientes demande simultaneamente leitos hospitalares de internação. Esse foi um dos motivos para a adoção de estratégias sanitárias de redução ou retardo da transmissão do vírus, na tentativa de evitar que os sistemas de saúde, em especial seu componente de atenção hospitalar, se tornasse incapaz de atender à demanda (CONASS).

7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Abril
Enfermaria	5,1
UTI	6,9

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 5,1 dias para leitos de enfermaria e 6,9 dias para leitos de UTI. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos de UTI, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

7.3 - Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independentemente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

Tabela 7 - Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Abril
Enfermaria	0
UTI	0

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

No período de 01/04 a 30/04/2021 não houve notificação de reações adversas referentes aos medicamentos administrados nos pacientes admitidos no HCN.

7.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCN é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços). O quadro de pessoal no mês de abril foi constituído por 707 colaboradores

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de abril ficou em 1,33% conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Abril
	1,33%

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral) por covid-19.

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19)

Afastamentos	Quantidade em Abril/21
Enfermeiro	1
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	1
Recepcionista	0
Administrativo	0

Cond. de pacientes	0
Higienização	2
Vigilante	0
Outros	1
TOTAL	05

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

Como visto, houveram 05 (cinco) afastamentos de colaboradores (empregados ou terceiros), por Covid-19 no período de 01 a 30 de abril de 2021.

7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 152.534.452 casos confirmados de COVID-19 e 3.198.528 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,1% (Organização Mundial de Saúde/2021).

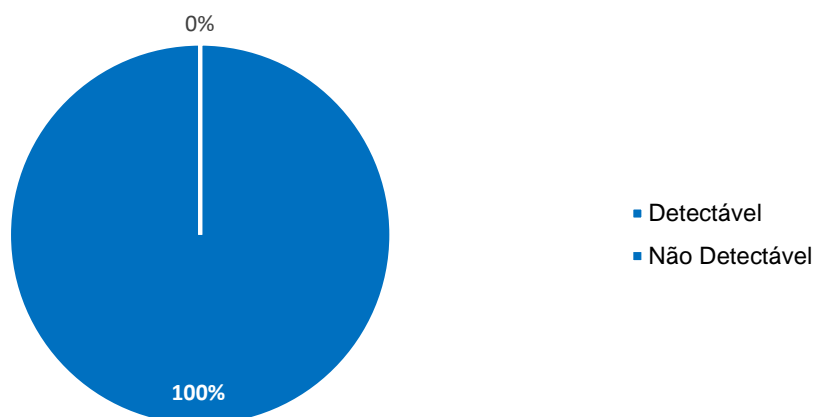
No Brasil, até o dia 03 de maio de 2021 foram confirmados 14.754.910 casos de COVID-19, sendo 407.639 óbitos, no qual a taxa de letalidade é de 2,7% no país (Ministério da Saúde, 2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 553.328 casos de COVID-19 e 15.106 óbitos, representando taxa de letalidade de 2,7% (Secretaria de Saúde de Goiás, 2021).

Durante o mês de abril, o HCN realizou 258 internações hospitalares reguladas, sendo em sua totalidade pacientes positivos para SARS COV-2. Destes, 141 necessitaram de internação em leitos de enfermaria e 117 em leitos de UTI.

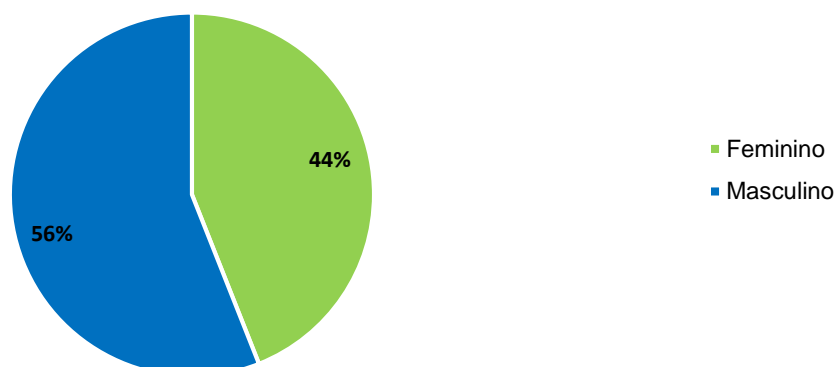
Foram registrados no período 100 óbitos no HCN, e todos testaram positivo para COVID-19 (gráfico 5). Já na distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 56 óbitos (56%), e 44 (44%) do sexo feminino, conforme gráfico 6.

Gráfico 5 – Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/04 a 30/04/2021



Fonte: MV Sistema

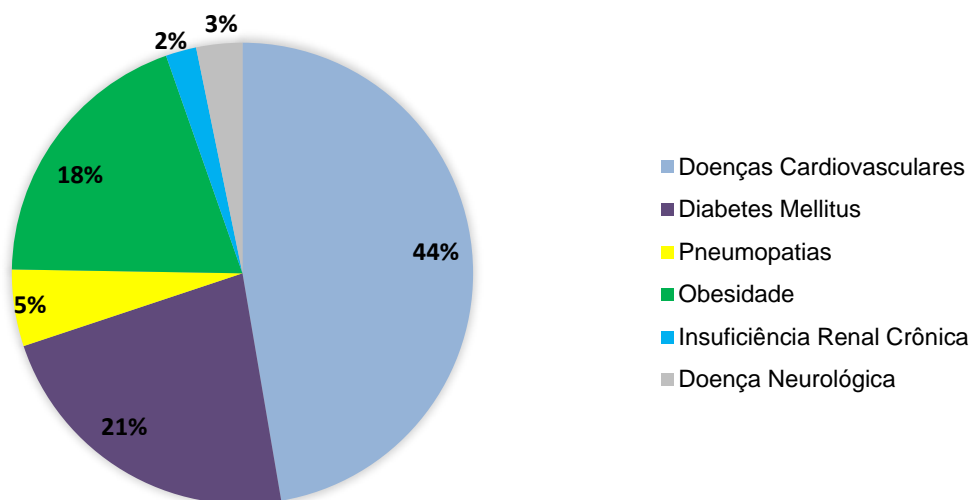
Gráfico 6 - Caracterização de Óbito por gênero no período de 01/04 a 30/04/2021.



Fonte: MV Sistema

Ainda sobre os óbitos ocorridos, as comorbidades mais relatadas foram, respectivamente, doenças cardiovasculares crônicas 44%, diabetes mellitus 21%, e obesidade 18%, conforme gráfico 7 a seguir.

Gráfico 7 – Taxa de Comorbidades dos pacientes que vieram a óbito no período de 01/04 a 30/04/2021



8- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento na internação, no HCN, no período de 01/04/2021 a 30/04/2021.

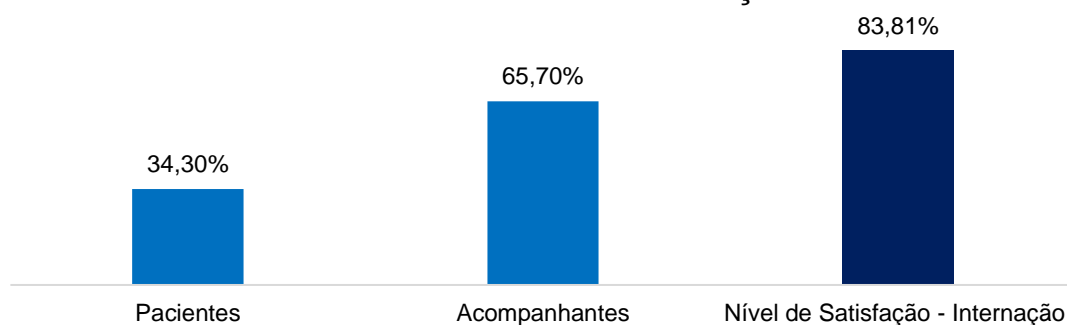
Informamos que os dados, referentes internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Memória de Cálculo da NPS:

$$\text{NPS} = \% \text{ de Promotores} - \% \text{ de Detratores}$$

8.1 – Resultados Obtidos

Gráfico 8 - Resultados da NPS na Internação - Abril/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria – HCN

Inferre-se que, das ligações realizadas, no período em análise, 65,7% dos entrevistados foram acompanhantes e 34,3% foram pacientes.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual apresentado foi de **83,81%**, demonstrando que os usuários/acompanhantes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”, conforme tabela abaixo. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCN é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

Tabela 10 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/04/2021 a 30/04/2021.

Pesquisa Internação - Abril/2021				
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	83,81%	Zona de Excelência
Total de clientes detratores	2	1%		
Total de clientes neutros	30	14%		
Total de clientes Promotores	178	85%		
Total Geral de Respostas	210	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Fonte: SAU/Ouvidoria - HCN

9 – EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – ABRIL/2021

HCN realiza Culto Ecumênico de Páscoa para colaboradores e pacientes –

Colaboradores e pacientes da unidade puderam participar em 01/04/2021, das 9h às 10h, do Culto Ecumênico de Páscoa. A diretoria e parte dos colaboradores puderam assistir do auditório, atendendo aos protocolos de segurança, e os demais colaboradores e pacientes da Enfermaria da Ala A via google meeting, pelo celular.

Participaram do evento o pastor da Igreja Assembleia de Deus, Ministério Madureira, José Cláudio Prates; a representante do Movimento Espírita de Uruaçu, Máires Pereira de Oliveira Almeida e a representante da Igreja Católica, Paróquia São Sebastião, Márcia Urbano.

O culto contou com a participação especial da colaboradora do Patrimônio, Cleicy Pires, que cantou um hino de louvor para todos os presentes. Segundo ela, foi um momento de muita emoção e que tentou transmitir uma reflexão para todos.

Para a Diretora Geral do HCN, Anamaria Arruda, o culto foi especial. “Trabalhamos em uma empresa onde o nosso propósito é cuidar de vidas. De todas as vidas, sejam de pacientes, familiares, colaboradores e de nós mesmos. Nesse cenário de pandemia, sentimos que é necessário criar um momento que fortaleça a espiritualidade para todos, ainda mais numa data tão significativa como a Páscoa.”.

Diretora do HCN fala sobre atuação interdisciplinar em contexto pandêmico

– A Atuação Interdisciplinar em Contexto Pandêmico foi tema da Capacitação ao atendimento psicológico em Telesaúde, ministrada ontem, 05/04/2021, pela Diretora Geral do HCN, Anamaria Arruda, para estagiários em Saúde da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Goiás. Além de Diretora Geral do HCN, Anamaria é médica, biomédica, Mestre em psicologia, Especialista em Segurança do Paciente e docente da PUC.

De acordo com a Diretora, todos os profissionais precisam trabalhar juntos de forma integrada, pois são muitas as necessidades do paciente acometido pela Covid-19, e de naturezas diferentes. “É preciso que a equipe tenha profissionais de várias formações e converse entre si”, frisa.

A ideia dentro desse atendimento interdisciplinar já é uma prática do Sistema Único de Saúde (SUS), que é o diálogo começar na equipe de saúde no qual todos

trabalham em prol do bem estar global do paciente, mas com a pandemia essa necessidade ficou ainda mais evidente. “Não é um médico sozinho, não é um fisioterapeuta ou enfermeira sozinhos. São todos dessa equipe, incluindo fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, nutricionista, trabalhando dialogicamente, de maneira integrada”, explica Anamaria.

A expectativa é que cada vez mais, na graduação, sejam criadas oportunidades para o desenvolvimento desta competência, que é o trabalho em equipe, tanto no aspecto inter quanto transdisciplinar, onde a diversidade é terreno fértil para a construção e ampliação da capacidade de cada um e de todos de “cuidar do outro.”.

Profissionais do HCN recebem 1ª dose de imunizante contra a Covid-19 –

A auxiliar de rouparia Verônica Alvarenga, 22 anos, foi a primeira profissional do HCN, a ser vacinada contra o coronavírus (Covid-19). Ela foi uma das 450 pessoas, entre colaboradores e terceirizados, a receber a primeira dose da Coronovac (Butantã) no dia 06 de abril. As doses foram cedidas pela Secretaria Municipal de Saúde do município (SMS), em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES).

O dia foi marcado por muita emoção e esperança. “Eu fiquei muito feliz, muito emocionada porque como futura enfermeira eu sei a importância da vacina, de lutar pelo SUS e pela saúde”, afirma Verônica. Para ela, a vacina traz esperança de que um dia as pessoas não morram em decorrência do vírus. “Já foram muitas vidas perdidas, famílias inteiras destruídas e a vacinação rápida é a nossa chance de um dia voltarmos à normalidade”, finaliza.

Para Kleybh Lima, supervisor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e enfermeiro de Terapia Intensiva há 11 anos, a vacina representa uma vitória, uma esperança, não só para quem trabalha na linha de frente no combate à Covid-19, mas para a população como um todo. “A vacina é uma luz no fim do túnel, porque a princípio é o que temos de mais concreto para diminuir o contágio, diminuir o número de pacientes graves e consequentemente o número de mortes”, argumenta.

A Diretora Geral da unidade, Anamaria Arruda ressalta a importância da vacinação para o combate à pandemia e reforça o propósito da AGIR, organização social que faz a gestão do HCN, que é cuidar de vidas. “Nosso propósito é cuidar não apenas dos pacientes, mas de todos os profissionais que fazem parte da instituição, e

consequentemente, da sociedade de modo geral. E, no mês em que se discute a Segurança do Paciente, reforçamos ainda que temos o compromisso de agir pela segurança de todos”, conclui.

HCN lança campanha de Segurança do Paciente para multiplicadores –

Com o slogan “Nosso time cuida com segurança”, foi lançada no último dia 07, a campanha do mês nacional de Segurança do Paciente, no HCN. A reunião foi realizada dentro dos padrões normativos do Ministério da Saúde e contou com a participação da diretoria e de gestores da unidade, que serão multiplicadores para reforçar a importância da segurança do paciente em todas as vertentes.

As seis metas de segurança trabalhadas foram: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, uso e administração dos medicamentos; assegurar cirurgia em local, procedimento e paciente corretos; higienizar as mãos para evitar infecções; prevenir o risco de queda e lesões por pressão.

Durante o encontro foi realizada uma dinâmica para avaliar a lavagem correta das mãos com aferição do luminol. Na oportunidade, foi lembrado o passo a passo eficaz da higienização das mãos.

Os participantes receberam um frasco de álcool 70% em *spray*. Além disso, todos da unidade usaram, durante o mês de abril, um laço de cor laranja para fortalecer o tema; a fachada do HCN também ganhou uma iluminação da mesma cor.

“A segurança do paciente não é uma responsabilidade única de um setor ou pessoa e sim de todos. O envolvimento da gestão é primordial na sua disseminação e fortalecimento da cultura de segurança organizacional. O protagonismo é do TIME,” ressalta Ananda Nogueira, supervisora de Vigilância em Saúde do HCN.

Depois de 30 dias no HCN, cabeleireira tem alta médica – Foram 30 dias de internação no HCN, 24 deles no leito crítico (UTI), até que a cabeleireira Dulcine Rodrigues, de 57 anos, recebesse alta após ter Covid-19 e complicações por conta da doença. A alta médica, que aconteceu em 12/04/2021, emocionou os parentes e colaboradores do hospital. Conhecida na cidade como Dulce, ela foi a segunda paciente admitida na unidade (dia 14) desde a inauguração, no dia 13 de março.

“Hoje é o melhor dia da minha vida. Deus me deu uma segunda chance, porque o vírus está aí matando as pessoas”, disse a cabeleireira. Ela conta que pela primeira vez teve medo da morte e pensou em desistir, mas que a fé e o amor à família e aos amigos a fez ter esperança. Ela ressaltou ainda que foi bem atendida e acolhida por toda equipe da unidade de saúde.

Na saída do hospital ela foi recebida pelos três irmãos: Pedro Rodrigues Calazans, Sônia Maria Rodrigues e Vera Rodrigues. A família e amigos estiveram durante os 30 dias no portão do HCN em oração pela cura da irmã. “Tivemos muita fé e a certeza de que tudo ia dar certo. Agradecemos o trabalho de todos do HCN por terem cuidado da nossa irmã”, afirmou Pedro. Na saída, familiares e amigos realizaram uma mini carreta para comemorar a alta da uruaçuense, muito conhecida na cidade.

A cabeleireira chegou em estado grave, com rebaixamento de nível de consciência, com mais de 70% do pulmão comprometido. Durante a maior parte do tempo na UTI ela esteve intubada e respirando por aparelhos. “O acometimento pulmonar causado pela covid acabou desencadeando um quadro insuficiência respiratória, que é quando o pulmão do paciente não consegue sozinho levar o oxigênio para o sangue da paciente. Esse foi o principal motivo que levou a paciente e tantos outros a serem intubados”, explica um dos médicos que a acompanhou nesse período, Arthur Moreira Caeiro.

De acordo com o médico, a paciente ficou sedada durante muitos dias até que a inflamação pulmonar causada em consequência da doença cedesse e pudessem pensar em retirar o tubo e deixar a paciente acordar e respirar por conta própria. “Felizmente a paciente conseguiu vencer essa batalha”, finaliza.

Amor de mãe e filhos durante a pandemia da covid-19 - Na sala de espera do HCN, o marido da paciente Karollaine Layara Lisboa, 24, Wellison Francisco Rosa Martins espera pela alta da esposa. No colo estão os filhos Hugo Lisboa Martins, de três anos e Higor Lisboa Martins, de apenas um aninho. É possível perceber nos olhos dos pequenos um misto de pressa e inquietação. É que tem uma semana que não veem a mãe, que precisou ser internada por conta da covid-19. O mais novo teve que deixar de ser amamentado por conta da internação. Mesmo com pouca idade os meninos já percebem os sinais. É a mãe com todo seu amor que está chegando.

Durante todo o momento, os olhinhos das crianças estavam estão atentos a cada movimentação diferente. O pai conta que os filhos são apegados à mãe. Por ligação de vídeo, o mais velho pedia para a mãe voltar pra casa. Já o mais novo não aceitou a mamadeira e se alimentou pouco nesses dias em que a mãe ficou ausente. É o coronavírus nesse caso, separando mãe dos filhos.

Quando o barulho da cadeira de rodas fica mais forte eles ficam ao lado do pai no corredor. As palmas da equipe de enfermeiras, técnicas de enfermagem e equipe multiprofissional se misturam ao choro da mãe ao ver a família. É a esperança que se concretiza. É a alegria da cura e de voltar para a casa ao lado dos seus.

A emoção contagia todos os que acompanham a cena e o Hugo já abraça a mãe. O Higor, filho mais novo, ainda fica reticente. Mas, logo ele reconhece a mãe e amorosamente segura o rosto dela, com olhar apaixonado, riso solto e a felicidade estampada no rosto. O momento não esconde o amor e a alegria do reencontro. É o fim da saudade. Mãe e filhos que têm um final feliz nesse período pandêmico. E nós, aqui do HCN, trabalhamos muito para que reencontros como esses se repitam todos os dias e que a ciência possa vencer o vírus que já destróçou tantas famílias, tantos amores e impediu mães, pais e filhos de conviverem por mais tempo juntos.

Karollayne aproveita para dar um recado a todos. “Se cuidem de verdade, respeitem o distanciamento social, usem álcool em gel e não esqueçam da máscara, destaca.” A paciente teve parte da família internada por causa da covid-19 e o avô, infelizmente, não resistiu.

Comissão de Prontuários do HCN realiza a primeira reunião ordinária – Nomeada no dia 12 de abril de 2021, a Comissão de Análise e Revisão de Prontuários – CARP, do HCN, realizou a primeira reunião ordinária no dia 13, e no dia 20, os membros estruturaram o regimento interno.

Formada por nove participantes, a CARP funciona em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Medicina – CFM, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, e do Ministério da Saúde.

A comissão será responsável por observar os itens que deverão constar no prontuário; assegurar a responsabilidade do preenchimento; monitorar, através de

auditoria, a qualidade do prontuário realizando ações de melhoria e de mitigação de risco, bem como avaliar as falhas de preenchimento.

Também é atribuição da CARP, manter estreita relação com a Comissão de Ética Médica da Unidade, com a qual deverão ser discutidos os resultados das avaliações feitas; definir metas de melhorias e suas estratégias; buscar a qualidade com atuação de Educação Permanente; sensibilizar e apoiar os responsáveis técnicos quanto as suas atribuições frente aos registros da equipe no prontuário.

Os membros da Comissão foram nomeados pela Diretora Geral do HCN, Anamaria Arruda. A presidente da comissão é a supervisora de Orçamento, Custos e Finanças, Layana Mundim, a vice-presidente, a supervisora do NIR, Leiliane Alves Camelo e o secretário, o analista de Planejamento, Brunno Andrade.



Figura 1 – Culto Ecumênico no HCN



Figura 2 – Culto Ecumênico no HCN



Figura 3 – Palestra minitrada pela DG do HCN

Figura 4 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 5 – Comemoração de alta no HCN

Figura 6 – Comemoração de alta no HCN



Figura 7 – Vacinação da equipe do HCN

Figura 8 – Vacinação da equipe do HCN

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/04/21 a 30/04/21, em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 22/2021, a AGIR assumiu o gerenciamento do Hospital de Campanha de Uruaçu-GO, no intuito de minimizar os impactos da pandemia, ofertando o cuidado à saúde da população, cumprindo com seu compromisso social e coletivo junto à sociedade.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCN.

Uruaçu, 07 de maio de 2021.



LEANDRO BARBOSA DA SILVA
Diretor Administrativo Financeiro
HCN Uruaçu